

MULTILETRAMENTOS E METODOLOGIAS ATIVAS EM OFICINAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA ETEC EM SOROCABA

MARLEI ROSE RENZETTI TARTONI

ETEC ARMANDO PANNUNZIO, SOROCABA (SP)

marlei.tartoni@etec.sp.gov.br

Em maior ou menor grau, com maiores ou menores detalhes, de forma orgânica ou deliberada, as combinações dos diferentes modos de que a linguagem se reveste para carregar e entregar sentido estão presentes nas disciplinas escolares que compõem o currículo dos alunos, nas escolas, por todo o mundo. Professores e alunos, tomamos parte em interações socioculturais contextualizadas, assumindo diversos papéis e procurando adequações comportamentais que nos capacitam a desenvolver habilidades imprescindíveis para a vida funcional e criativa em sociedade. Duas faces da mesma moeda, o espectro multicontextual e o multimodal unem-se, quando interagimos por meio da linguagem, moldada por recursos escritos, sonoros, visuais e táteis, em um jogo embricado de palavras, figuras, desenhos, fórmulas, sons, entonações, expressões faciais e gestos. Na certeza, portanto, de que lemos e entendemos não apenas textos escritos, professores e alunos precisam desenvolver processos de multiletramentos e de ação efetiva ativa para o conhecimento, para que venham a entender o que significa aprender. Portanto, as metodologias ativas e os processos de conhecimento devem ser compreendidos como as pedras fundadoras do *design* de procedimentos dentro de uma pedagogia inovadora, que prescinde da coparticipação de professores e alunos. Amparado pelo exposto, o objetivo da comunicação oral que será realizada no VII CBTEcLE será trazer à discussão experiências realizadas em dois cursos de formação de professores, em Sorocaba, na ETEC Armando Pannunzio e na ETEC Fernando Prestes, em julho e outubro do ano de 2024 respectivamente, no formato de workshops. A metodologia utilizada para a realização das atividades nos momentos de formação de professores apresentou, primordialmente, a técnica de rotação por estações, que consta do rol de metodologias ativas, para a construção do aprendizado dos professores, para que eles mesmos experimentassem novos arranjos de recursos multimodais e posicionamento/agrupamento de aprendizes em salas de aula. Como resultados obtidos durante o *workshop* proposto para a formação do professores, apresentaremos material de registro da participação ativa deles nos procedimentos, o que nos leva a concluir pela validade e, mais ainda, pela necessidade constante do investimento em trocas metodológicas para a formação de professores, que apresentem, em seu escopo, o reforço teórico e prático da natureza multimodal da linguagem, dos multiletramentos, dos processos de conhecimento e das metodologias ativas.

Palavras-chave: multiletramentos, metodologias ativas, formação de professores.